



**CAPITAL**

**CÂMBIOS**

**AGÊNCIA DE CÂMBIOS, S.A.**

# **RELATÓRIO E CONTAS**

**EXERCÍCIO DE 2023**

## SUMÁRIO

- ❖ **Relatório de Gestão**
- ❖ **Balanço**
- ❖ **Demonstração de Resultados**
- ❖ **Demonstração de Fluxos de Caixa**
- ❖ **Demonstração das Alterações no Capital Próprio**
- ❖ **Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados**
- ❖ **Relatório e Parecer do Fiscal Único**
- ❖ **Certificação Legal das Contas**



# RELATÓRIO DE GESTÃO

## Introdução

---

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da **CAPITAL CÂMBIOS, Agência de Câmbios, S.A.**, vem submeter à vossa apreciação e aprovação, o Relatório de Gestão, o qual pretende dar a conhecer o desenvolvimento da atividade da nossa instituição, durante o exercício económico de 2023, bem como o Balanço e Contas, com os respetivos anexos e a proposta de aplicação de resultados do exercício.

Com este documento pretendemos dar uma panorâmica geral e fundamentada, da forma como se desenvolveu a nossa atividade ao longo do ano e comentar o cenário que lhe serviu de base, complementado com quadros de indicadores e demonstrações financeiras.

Iremos ainda, através do mesmo, perspetivar o caminho a percorrer no exercício económico de 2024, tentando evidenciar os aspetos económicos que estarão em causa neste período.

## Desenvolvimento da atividade do exercício

---

A atividade da Agência reduziu-se no presente exercício, cerca de 3,43%, relativamente ao exercício anterior, em termos de resultados na compra e venda de divisas estrangeiras, traduzidas através de notas e cheques.

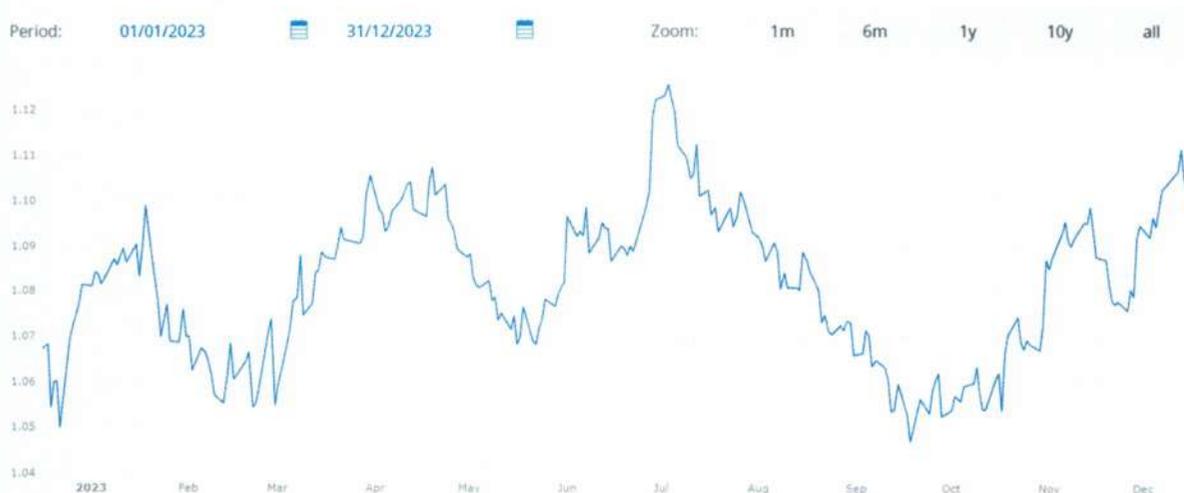
Este resultado deveu-se essencialmente à depreciação da moeda Norte Americana, dólar (USD), durante o ano de 2023, desvalorizando-se cerca de 2,62%, iniciando o ano com o valor de 1,0683 e fechando o mesmo com um valor de 1,1050.

Além deste aspeto há a considerar ainda um menor volume de negócios, traduzido por uma diminuição no número de operações realizadas, nesta moeda, pois o valor mais baixo ocorreu precisamente nos meses de verão, julho de 2023 com o valor de 1,1255, época em que realizamos grande parte do nosso negócio com a vinda dos emigrantes, os quais se abstiveram de realizar operações cambiais extras em virtude da baixa do cambial ocorrida neste período.

Média anual 1,081  
Valor máximo anual 1,125  
Valor mínimo anual 1,046

Período	Mínimo	Máximo	Média
Janeiro 2023	1,0505	1,0908	1,0769
Fevereiro	1,0554	1,0988	1,0715
Março 2023	1,0545	1,0886	1,0702
Abril 2023	1,0870	1,1057	1,0968
Mai 2023	1,0683	1,1074	1,0868
Junho 2023	1,0683	1,0985	1,0833
Julho 2023	1,0878	1,1255	1,1058
Agosto 2023	1,0803	1,1019	1,0909
Setembro 2023	1,0536	1,0844	1,0684
Outubro 2023	1,0469	1,0632	1,0563
Novembro 2023	1,0537	1,0985	1,0808
Dezembro 2023	1,0757	1,1114	1,0903

### 1- Evolução mensal da moeda USD



### 2 - Evolução anual da moeda USD

Este comportamento do USD é comprovado pelo gráfico acima apresentado, onde o câmbio, do mesmo, face ao Euro, variou entre o valor mínimo de 1,0469 e o valor máximo de 1,1255, com uma média anual global de 1,0813.

Este comportamento do Dólar ao longo do ano de 2023, já iniciado no 4º trimestre de 2022 é decorrente, segundo os especialistas, motivado por "A subida da moeda comum na Europa tem sido estimulada por uma queda nos preços de energia, o que alivia os temores de recessão na zona do euro e no Banco Central Europeu (BCE), que continua a aumentar agressivamente as taxas de juros."

"A recuperação do euro também foi apoiada pelo enfraquecimento do dólar, após o FED (Federal Reserve, o banco central dos EUA) reduzir o ritmo de aperto monetário em resposta ao arrefecimento da inflação."

"No final de 2022, as expectativas do mercado quanto à gravidade da crise na Europa eram muito extremas. Muitos especuladores apostavam numa crise realmente grande na Europa, por causa da guerra na Ucrânia e as suas consequências referentes à energia"

*"Devido à diminuição das perspectivas econômicas, incluindo a alta da inflação e o aumento dos custos dos empréstimos, economistas chegaram a prever uma recessão profunda na zona do euro – o que, consequentemente, impulsionava a desvalorização da moeda comum."*

*"A moeda europeia também perdeu força por causa da relutância inicial do BCE em aumentar as taxas de juros, enquanto o FED começou mais cedo a fazer aumentos agressivos das suas taxas. Assim, as possibilidades de rendimentos mais altos nos EUA atraíram investidores estrangeiros, fortalecendo ainda mais o dólar. "Havia um sentimento no mercado de que 'não há alternativa' ao dólar e, por isso, a moeda americana estava tão forte".*

*"A subida do euro durante o ano de 2023 tem muito a ver com um inverno mais ameno na Europa. O clima mais quente do que o normal, auxiliado por um impressionante esforço para reduzir o consumo de gás, não apenas acalmou as preocupações com apagões e racionamento de energia, como também fez cair os preços do gás natural. A situação energética melhor do que o esperado animou as perspectivas das indústrias da região, sugerindo que a zona do euro poderia evitar uma recessão."*

*"A subida do euro também está apoiada pela postura agressiva do BCE, que continua a aumentar as taxas para deter a inflação – que permanece teimosamente alta – embora os seus pares, como o FED, já desaceleraram um pouco. "Como as taxas de juros sobem mais rapidamente na Europa do que nos EUA, elas beneficiam o euro e atraem fluxos externos de capital para a zona do euro" (fonte: <https://www.dw.com/pt-br>)*

Já no que respeita à moeda Franco Suíço (CHF), sendo a nossa segunda moeda de suporte do nosso negócio, a situação apresentou-se favorável a nível cambial, ao longo do ano, iniciando com um valor de 0,9873 e terminando o mesmo com um valor de 0,9260.

Aqui a valorização situou-se na ordem dos 6,25%, relativamente ao ano anterior, cujo incremento ao nível dos proveitos foi pouco significativo, pois embora a subida cambial tenha sido progressiva ao longo do ano, atingindo o expoente máximo no fecho do ano, por outro lado os montantes negociados e as operações realizadas tiveram uma forte redução relativamente a exercícios anteriores.

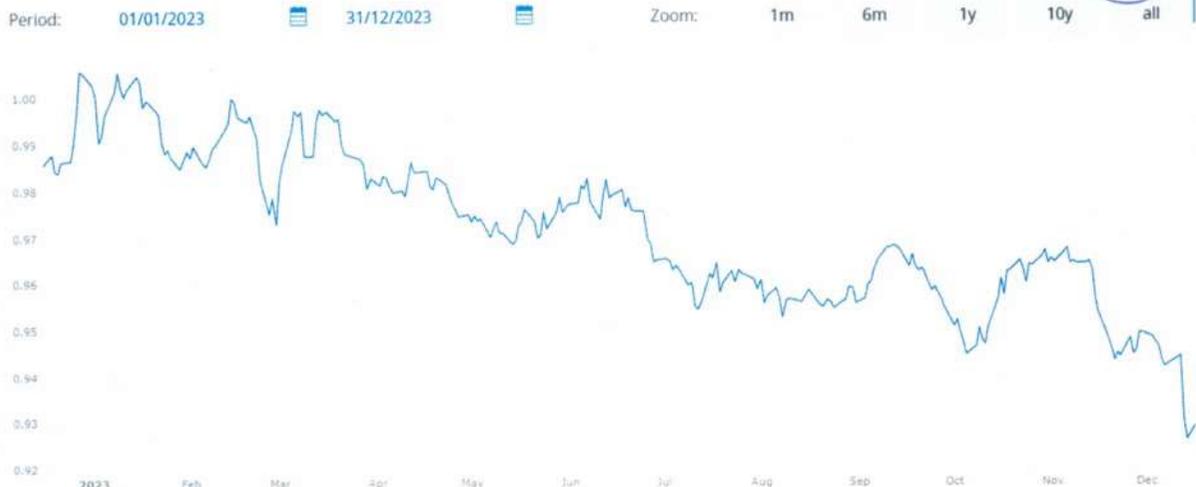
Estes valores estiveram dentro do prognóstico do último relatório, pois como previmos a apreciação do CHF é muito controlada pelo SNB, tendo em conta a proteção das exportações do país e os nossos emigrantes cada vez mais optam por realizar as operações cambiais no país de origem.

<b>Média anual</b>	<b>0,9718</b>
<b>Valor máximo anual</b>	<b>1,0056</b>
<b>Valor mínimo anual</b>	<b>0,9260</b>

Período	Mínimo	Máximo	Média
Janeiro 2023	0,9839	1,0056	0,9961
Fevereiro	0,9849	0,9992	0,9905
Março 2023	0,9727	0,9997	0,9908
Abril 2023	0,9786	0,9954	0,9846
Maio 2023	0,9683	0,9841	0,9751
Junho 2023	0,9698	0,9825	0,9764
Julho 2023	0,9542	0,9800	0,9663
Agosto 2023	0,9524	0,9642	0,9588
Setembro 2023	0,9543	0,9680	0,9600
Outubro 2023	0,9442	0,9660	0,9547
Novembro 2023	0,9562	0,9673	0,9634
Dezembro 2023	0,9260	0,9530	0,9441

### 3- Evolução mensal da moeda CHF

*Alice*



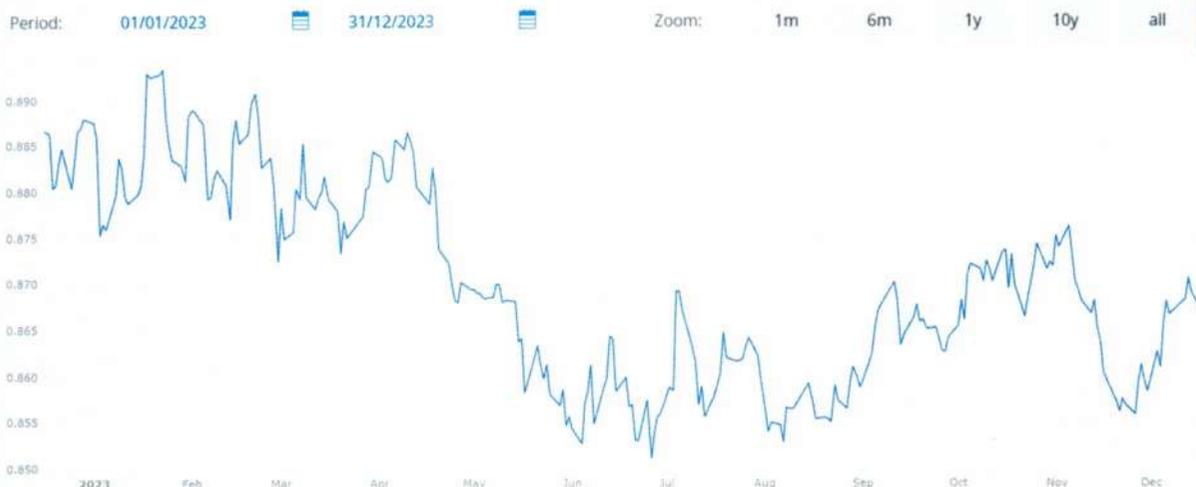
#### 4 - Evolução anual da moeda CHF

Esse comportamento pode comprovar-se pelo gráfico acima apresentado, onde o câmbio, do mesmo, face ao Euro, variou entre o valor mínimo de 0,9260 e o valor máximo de 0,9260, com uma média anual global de 1,005.

No que respeita às restantes moedas que compõem o nosso negócio, nomeadamente as mais significativas, libras esterlinas, (GBP) e dólares canadianos, (CAD), tiveram comportamentos diferentes ao longo do ano.

Por um lado, a Libra sofreu uma apreciação ao longo do ano de cerca de 2%, mais significativa no 2º semestre, iniciando o ano com um valor de 0,8863 e terminado o mesmo, com um valor de 0,86905, apresentando o valor máximo, face ao euro, de 0,89338 e um valor mínimo de 0,85110, com uma média anual de 0,8697.

<b>Média anual</b>	<b>0,8697</b>
<b>Valor máximo anual</b>	<b>0,8933</b>
<b>Valor mínimo anual</b>	<b>0,8511</b>



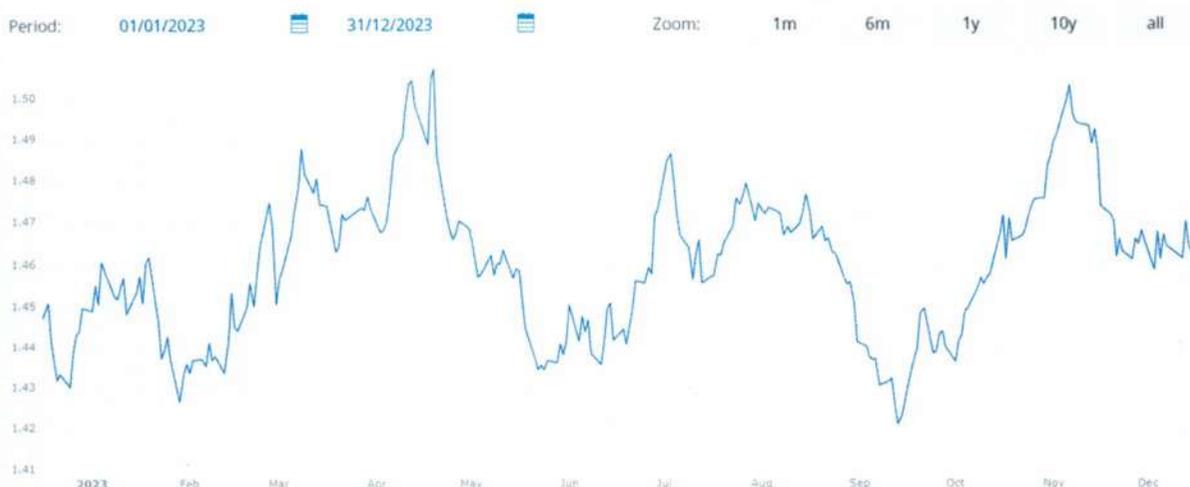
#### 5 - Evolução cambial anual GBP

*Antonia Alves*

Já o Dólar Canadiano embora tenha iniciado e terminado, o ano, com um valor cerca de 1,45, comportou-se, ao longo do mesmo, com variações pouco significativas, tendo atingido o valor máximo, face ao euro de 1,5072 um valor mínimo de 1,4206, com uma média anual global de 1,4595.

Estas variações podem ser visualizadas abaixo através da análise dos gráficos e tabelas apresentadas.

<b>Média anual</b>	<b>1,4595</b>
<b>Valor máximo anual</b>	<b>1,5072</b>
<b>Valor mínimo anual</b>	<b>1,4206</b>



#### 6 – Evolução cambial anual CAD

Apesar disso, a influência no resultado apresentado, por parte destas duas divisas, não é significativa, á semelhança dos anos anteriores, na evolução do nosso negócio, nem no resultado apresentado, uma vez os montantes envolvidos mantem-se pouco significativos.

Continuamos a pensar que o nosso negócio está estável, em valores adaptados à nossa realidade, nacional e regional, em que estamos inseridos, embora ocorram desvios, por vezes significativos, em função da economia mundial e nacional, a que a empresa tem sabido dar a melhor resposta e que os nossos acionistas esperam.

Temos como principal objetivo manter os valores agora alcançados.

## Previsões para o próximo exercício

Partimos para um novo exercício com bastante incerteza e fracas expectativas, neste início de ano de 2024.

A guerra da Ucrânia não se apresenta com fim à vista e a inflação ainda que aparentemente controlada e as eleições presidenciais nos Estados Unidos, são fatores de grande instabilidade.

No último ano, o domínio mundial do dólar tem-se desvanecido, com a moeda norte-americana a perder todos os resultados alcançados durante o ano de 2022.

Segundo o Bankinter, *“As 3 chaves básicas continuam a ser inflação/taxas de juros, crescimento económico e expectativas do mercado. As mesmas de há 3 meses e não mudaram, porque nenhum dos principais 4 bancos centrais (Fed, BCE, BoE e BoJ) moveu a sua taxa diretora desde então, apesar da esperançosa suavização da inflação que ocorreu, fazendo com que as expectativas sejam cada vez mais firmes em relação às futuras descidas de taxas de juros. Mas isto gerou uma certa ansiedade a respeito. Se estas expectativas tardam a materializar-se, o otimismo pode transformar-se em frustração. Mas qual o motivo para as descidas das taxas de juros não terem ocorrido? De uma forma sucinta e algo simplista, atrevemo-nos a afirmar que ainda é cedo. Contudo, o movimento seguinte será em baixa. A questão não é tanto “se”, mas “quando”. Porque parece haver um consenso razoavelmente seguro – que também nós subscrevemos firmemente – em que já não subirão mais.”*

Com Joe Biden, o dólar está menos sujeito às flutuações nos mercados mundiais. O presidente dos EUA concentrou-se nos problemas internos do país e realizou de forma construtiva as negociações comerciais. Isto reduziu a pressão sobre os mercados financeiros e a demanda de USD como uma moeda-refúgio diminuiu.

Assim e segundo o Bankinter, *“o dólar mostrará uma tendência lateral ou moderadamente depreciatória face ao euro, em 2024, e depreciar-se-á com mais rapidez em 2025. O potencial para baixar taxas de juros é superior nos EUA em relação à Europa, e a Fed baixará primeiro do que o BCE. As nossas estimativas para a taxa de câmbio Euro/Dólar são 1,09 em dezembro de 2023, um intervalo entre 1,10/1,15 em dezembro 2024 e; 1,15/1,20 em dezembro de 2025.*

*Em primeiro lugar, está o efeito depreciatório para o dólar que as descidas de taxas de juro e o seu ritmo implicam. Estimamos que a Fed se antecipará ao BCE ao iniciar o ciclo de descidas de taxas de juros. Não partilhamos o cenário do consenso que mostra que as descidas poderão começar em março/maio de 2024.*

*Por sua vez, para o BCE estimamos duas descidas de taxas de juros, em 2024.*

*Em segundo lugar, e contrabalançando parcialmente o efeito taxas de juros, as perspetivas de recuperação económica suavizam a depreciação de tal efeito. Estimamos que a recuperação será mais intensa nos EUA e que a economia dos EUA crescerá a taxas superiores do que na Zona Euro.*

Quanto ao franco suíço, CHF, não se perspetivam grandes alterações, *“A economia suíça voltará a crescer abaixo do seu potencial em 2024. A desaceleração global será um travão para uma economia orientada para a exportação, embora o consumo se deva manter estável, apoiado num mercado laboral sólido e a forte imigração. A melhoria do efeito base nos preços da energia levou a uma inflação abaixo da quota de 2%. Mas os riscos não desapareceram. Efeitos de segunda ronda, como o aumento das rendas, ocasionarão aumentos nos próximos meses. A inflação moderar-se-á suavemente, mas permanecerá em níveis relativamente elevados, pressionada por um aumento do IVA, os preços da eletricidade e as rendas. Apesar de um crescimento económico modesto, o desemprego só aumentará ligeiramente dado o défice estrutural de mão de obra. Neste cenário,*

esperamos que o Swiss National Bank (SNB) mantenha as suas taxas de juros oficiais, atualmente em 1,75%, sem alterações até ao 2S de 2024.

O BCE alcançou o fim do ciclo de subidas de taxas de juros, de modo que aumentos adicionais de SNB causariam uma apreciação indesejada do franco suíço. O franco suíço tem estado apoiado, nos recentes trimestres, por uma inflação significativamente menor na Suíça e por intervenções do SNB a vender divisas para manter um franco apreciado e travar a inflação importada. Na sua última reunião de dezembro, o SNB elimina a referência a vendas de divisas para manter o CHF apreciado, especificando que as intervenções podem ser em ambas as direções (venda ou compra). Com revisões de inflação oficiais <2% até 2026, a necessidade de manter um CHF forte diminui. Após alcançar, recentemente, máximos desde janeiro de 2015, nos próximos trimestres esperamos que o franco mantenha uma suave tendência de depreciação" (fonte Bankinter)

Relativamente á libra esterlina espera-se uma apreciação lateral, variando entre 0,82 e 0,87, "O Brexit e a escassez de mão de obra pressionam em alta os salários e levam a uns níveis de inflação difíceis de controlar e acima de outras economias ocidentais. Este cenário dificulta o relaxamento da política monetária do Banco de Inglaterra. Não vemos descidas de taxas de juros – desde o nível atual de 5,25% - até ao último trimestre de 2024. Este contexto de taxas de juros altas favorece a libra, embora a deterioração na atividade económica limitará esta tendência de apreciação. Estimamos um intervalo EURGBP 0,82/0,87 em 2024 e 0,83/0,90 para 2025. (fonte Bankinter)

Todas estas previsões são suscetíveis de falhar, pelas condicionantes atrás referidas.

Para o resultado líquido obtido, 9.472,20€, propõe-se que o mesmo seja aplicado em Reservas Livres.

A todos os que conosco colaboraram, o nosso agradecimento.

Chaves, 3 de fevereiro de 2023

João Conselho de Administração

Luana Alice Estrela Benício Faria  
Manuel de Jesus Rodrigues

**CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Base de Reporte: Individual NIC

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

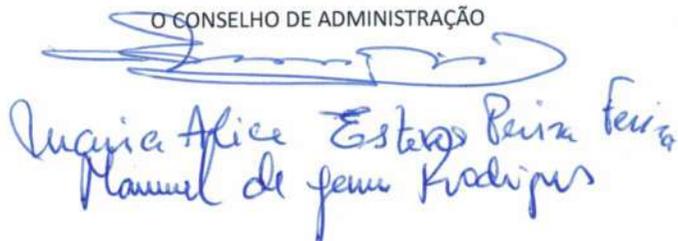
RUBRICAS	NOTAS	2023			2022
		Ativo Bruto	Provisões Amortizações e imparidade	Ativo Líquido	
<b>ATIVO</b>					
Caixa e disponibilidade em bancos centrais	1	339 461,34		339 461,34	306 717,72
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2	168 408,90		168 408,90	203 326,75
Outros ativos tangíveis	3	38.967,64	33 709,84	5 257,80	5 492,70
Ativos intangíveis	4	47 640,78	12 724,90	34 915,88	34 915,88
Ativos por impostos		0,00	0,00	0,00	0,00
Total do ativo		<b>594 478,66</b>	<b>46 434,74</b>	<b>548 043,92</b>	<b>550 453,05</b>

PASSIVO	NOTAS	2023	2022
Recursos de outras Instituições de crédito	5		
Recursos de clientes e outros empréstimos	6	200 000,00	200 000,00
Passivos por impostos correntes	7	1 775,86	3 657,19
Outros passivos	8	36 880,10	46 880,10
		<b>238 655,96</b>	<b>250 537,29</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital	9	150 000,00	150 000,00
Outras reservas e resultados transitados	10	149 915,76	136.094,20
Resultado do exercício		9 472,20	13 821,56
Total do capital próprio		<b>309 387,96</b>	<b>299 915,76</b>
Total do capital próprio e passivo		<b>548 043,92</b>	<b>550 453,05</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Luísa Alice Estêvão Pereira  
 Manuel de Jesus Rodrigues

**CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Base de Reporte: Individual NIC

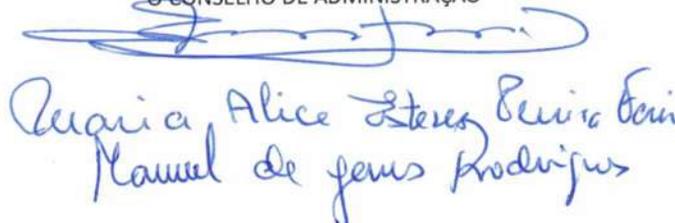
UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	2023	2022
Juros e encargos similares	11	- 3 948,07	- 5 055,03
<b>Margem financeira</b>		<b>- 3 948,07</b>	<b>- 5 055,03</b>
Encargos com serviços e comissões	12	- 4 685,41	- 1 384,97
Resultados de reavaliação cambial	13	145 751,54	151 343,74
Outros resultados de exploração		- 12 021,59	105,53
<b>Produto bancário</b>		<b>125 096,47</b>	<b>145 009,27</b>
Custos com o pessoal	14	- 89 812,59	- 99 812,59
Gastos gerais e administrativos	15	- 24 700,12	- 28 345,33
Amortizações do exercício	16	- 234,94	- 234,94
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>10 348,82</b>	<b>16 616,41</b>
Impostos correntes	17	- 876,62	- 2 794,85
<b>Resultados após impostos</b>		<b>9 472,20</b>	<b>13 821,56</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Mariana Alice Lopes Pereira  
 Manuel de Jesus Rodrigues

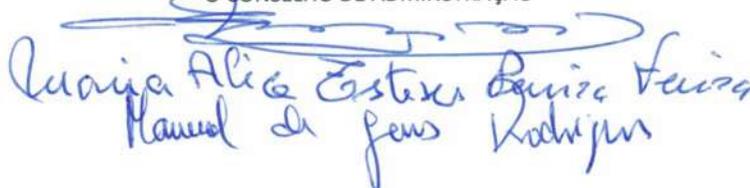
**CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**  
**31-12-2023**

		Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2023	2022
<b>Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de comissões			
Pagamentos de comissões		- 4 685,41	- 1 384,97
Pagamentos ao Pessoal e Fornecedores		- 114 512,71	- 128 157,92
Resultados da reavaliação cambial		145 751,54	151 343,74
Caixa gerada pelas operações		26 553,42	21 800,85
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		- 876,62	- 2 794,85
Outros recebimentos/pagamentos		- 31 799,10	- 55 058,22
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		- 6 122,30	- 36 052,22
<b>Atividades de Investimentos</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			
<b>Atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		- 3.948,07	- 5 055,03
Gratificações de balanço			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		- 3.948,07	- 5 055,03
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		3.948,07	5 055,03
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		- 2 174,23	- 30 997,19
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início de período		510 044,47	541 041,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período		507 870,24	510 044,47

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



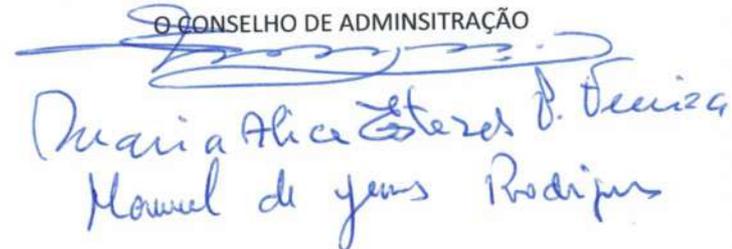
**CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**  
Exercício findo em 31-12-2022

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Reservas de reavaliação	Resultado líquido do período	TOTAL do Capital Próprio
Posição no início do período	1	150 000,00		13 560,00	122 534,20			13 821,56	299 915,76
Alterações dom período	2								
Resultado líquido do período	3							9 472,20	
Resultado Integral	4=2+3							9 472,20	
Operações com detentores de capital próprio	5								
Aplicação de resultados do exercício anterior				692,00	13 129,6			-13 821,56	
Posição no final do período	6=1+2+3+5	150 000,00		14 252,00	135 663,8			9 472,20	309 387,96

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Maria Alice Estrela P. Pereira  
Manuel de Jesus Rodrigues

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

**Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados**

**31 de dezembro de 2023**



## Notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

31-12-2023

### IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios S.A., obteve o alvará do Banco de Portugal para exercer a sua atividade em 31-07-1995, tendo sido constituída em de 31-08-1995, iniciando a sua atividade em 01-10-1995.

A atividade desenvolvida pela CAPITAL CÂMBIOS, desde sempre, é a compra e venda de notas e moedas estrangeiras e cheques de viagem.

### I – COMPARABILIDADE

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com as do ano anterior.

### II – REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

A CAPITAL CÂMBIOS preparou as suas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) - *International Accounting Standards/International Financial Reporting Standards* (IAS/IFRS), tal como adotadas na União Europeia, através do Regulamento 680/2014 e na sequência do qual foi publicado o aviso nº 1/2019, de 22 de janeiro, do Banco de Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) **ATIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS**

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As amortizações não calculadas pelo método de quotas constantes, de acordo com o Decreto-Lei nº 25/2009.

b) **ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS**

A empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio do acréscimo, sendo os rendimentos e gastos reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos e pagos.



13/12/23  
[Signature]

c) **SALDOS DE TRANSAÇÕES EXPRESSOS EM MOEDA ESTRANGEIRA**

Todos os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes em 31 de dezembro de 2023, publicadas pelo Banco de Portugal.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e na data do balanço, foram registadas como rendimentos ou gastos na demonstração dos resultados do exercício.

d) **FÉRIAS E SUBSÍDIO DE FÉRIAS**

A empresa regista como gastos em cada exercício o valor das remunerações devidas por férias e subsídio de férias, bem como os respetivos encargos sociais, pagáveis no ano seguinte aos trabalhadores.

e) **PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registo contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

f) **EVENTOS SUBSEQUENTES**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existam nesta data são referidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras

g) **DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES**

Não existiram no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de quaisquer disposições às normas vigentes.

### III – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICA

a) **MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transportadas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da operação.

b) **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamento obtidos”, expresso no “passivo corrente”, se os houver.

c) **CAPITAL SOCIAL**

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

#### IV – IMPOSTOS

A Agência encontra-se sujeita a imposto sobre os rendimentos das pessoas coletivas (IRC) à taxa de 17% e 21% para matéria coletável dado ser uma pequena empresa. Ao valor da coleta assim apurado acresce a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no código no IRC.

#### V – NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO

Durante o ano de 2023, a empresa teve um efetivo médio anual de 2 pessoas ao serviço, sendo uma delas Administrador.

#### NOTAS AO BALANÇO

##### 1. Caixa

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo da conta caixa era o seguinte:

	Valor em Euros	
	2023	2022
Caixa moeda nacional	6 923,59	59 856,71
Caixa moeda estrangeira	323 537,75	246 861,01
	<b>306 717,72</b>	<b>306 717,72</b>

##### 2. Disponibilidades sobre Outras Instituições de Crédito no estrangeiro

	Valor em Euros	
	2023	2022
Cheques a cobrar	168 408,9	203 362,75
	<b>168 408,9</b>	<b>203 362,75</b>

##### 3. Outros Ativos Tangíveis

	Valor em Euros
Valor bruto	38 967,64
Amortizações acumuladas	33 474,94
Valor líquido em 31/12/2022	5 492,70
Amortizações do exercício	234,94

*[Handwritten signatures and notes in blue ink]*

	Valor em Euros
Valor bruto	38 967,64
Amortizações acumuladas	33 709,84
Valor líquido em 31/12/2023	5 492,70
Amortizações do exercício	234,94

**4. Ativos Intangíveis**

	Valor em Euros
Valor bruto	47 640,78
Amortizações acumuladas	12 724,90
Valor líquido em 31/12/2022	34 915,88
Amortizações do exercício	0

	Valor em Euros
Valor bruto	47 640,78
Amortizações acumuladas	12 724,90
Valor líquido em 31/12/2023	34 915,88
Amortizações do exercício	0

**5. Recursos de outras instituições de crédito**

	Valor em Euros
Descobertos bancários	0

**6. Recursos de clientes e outros empréstimos**

	Valor em Euros	
	2023	2022
Empréstimo de sócios	200 000,00	200 000,00



## 7. Passivos por impostos correntes

	Valor em Euros	
	2023	2022
IRC a pagar	- 290,10	1 498,85
IRS de Trabalho dependente	1 307,04	1 401,64
Contribuições pela Segurança Social	756,70	756,70
	<b>1 775,86</b>	<b>3 657,19</b>

## 8. Outros passivos

	Valor em Euros	
	2023	2022
Férias e subsídio de férias a pagar	6 880,10	6.880,10
Gratificações de Gerência	30 000,00	40 000.000
	<b>36 880,10</b>	<b>46 880,10</b>

## 9. Capital

Em 31 de dezembro de 2023 o capital da empresa era de 150.000€ e encontrava-se integralmente subscrito e realizado.

A estrutura acionista naquela data era a seguinte:

- Maria Lúcia Alves da Cunha 75 000,00 (50%)
  - Maria Alice Esteves Pereira Ferreira 45 000,00 (30%)
  - Manuel de Jesus Rodrigues 15 000,00 (10%)
  - Norberto Bernardo Jesus Santos 15 000,00 (10%)
- 150 000,00**

## 10. Outras reservas e resultados transitados

	Valor em Euros	
	2023	2022
Reserva legal	14 252,00	13 560,00
Outras reservas	135 663,76	122 534,20
	<b>149 915,76</b>	<b>136 094,20</b>

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

**11. Juros e encargos similares**

	Valor em Euros	
	2023	2022
Juros de instituições de crédito	3 948,07	5 055,03

**12. Encargos com serviços e comissões**

	Valor em Euros	
	2023	2022
Comissões por serviços bancários	4 685,41	1 384,97

**13. Resultados da reavaliação cambial**

	Valor em Euros	
	2023	2022
Ganhos na posição cambial à vista	145 751,54	151 343,74

**14. Custos com o pessoal**

	Valor em Euros	
	2023	2022
Remunerações de Gerência	62 761,26	72 761,26
Remunerações dos empregados	15 400,00	15 400,00
Encargos s/remunerações	11 651,33	11 651,33
	<b>89 812,59</b>	<b>99 812,59</b>

**15. Gastos gerais e administrativos**

	Valor em Euros	
	2023	2022
Água energia e combustível	1 665,83	1 477,05
Impressos e material de consumo corrente	226,81	685,10
Outros fornecimentos	41,23	181,15
Rendas e alugueres	2 893,92	2 893,92
Comunicação	2 176,97	3 885,92
Deslocações e estadias	11 842,73	13 051,61
Avenças e honorários	4 489,49	4 421,84
Conservação e reparação	0,00	0,00
Seguros	300,34	300,34
Outras despesas com serviços de terceiros	1 062,8	1 448,40
	<b>24 700,12</b>	<b>28 345,33</b>



**16. Amortizações do exercício**

Foram efetuadas as seguintes amortizações

	Valor em Euros	
	2023	2022
Amortizações de ativos tangíveis	234,94	234,94

**17. Impostos correntes**

	Valor em Euros	
	2023	2022
IRC do exercício	876,62	2 794,85

**18. Informações exigidas por diplomas legais**

Nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 07 de novembro, a Administração informa que a Agência não tem dívidas em mora ao Estado.

Também não tem dívidas em mora à Segurança Social de acordo com o Decreto-Lei nº 411/91 de 17 de outubro.

Chaves, 31 de janeiro de 2023

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Maria Alice Esteves & Associados  
Manuel de Jesus Rodriguez



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Nos termos legais e estatutários vimos submeter à Vossa apreciação o Relatório sobre a atividade por nós desenvolvida, bem como o Parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração da **CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.**, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.

No decorrer do exercício, acompanhámos com a periodicidade e extensão que considerámos adequadas, a evolução da atividade da Empresa, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento dos estatutos em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração e dos serviços todas as informações e os esclarecimentos solicitados.

Alertámos a Administração para a situação dos capitais próprios negativos requererem medidas para ultrapassar a situação e não pôr a continuidade das operações da Empresa em causa.

Após o encerramento do exercício, apreciámos o Relatório de Gestão bem como as Demonstrações Financeiras da Empresa e procedemos, nesta data, à emissão da respetiva Certificação Legal das Contas, que consideramos reproduzida neste documento.

Nestes termos, somos de parecer que poderão ser aprovados:

- 1) o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício de 2023, apresentados pelo Conselho de Administração;
- 2) a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação dos resultados do exercício.

Vila Nova de Gaia, 05 de Fevereiro de 2024

O Fiscal Único

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
representada por

(Fernando Joaquim Gonçalves Oliveira, R.O.C. n.º 1256  
registado na CMVM com o n.º 20160867)

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de 548.044 euros e um capital próprio de 309.388 euros, incluindo um resultado líquido de 9.472 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.** em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas na União europeia, conforme aviso nº 1/2019 do Banco de Portugal

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com as Normas de Contabilidade Ajustadas, definidas pelo Banco de Portugal;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com

acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos das Normas de Contabilidade Ajustadas, definidas pelo Banco de Portugal; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

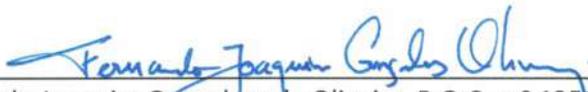
### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Vila Nova de Gaia, 05 de Fevereiro de 2024

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

representada por



(Fernando Joaquim Gonçalves de Oliveira, R.O.C. n.º 1256  
registado na CMVM com o n.º 20160867)